

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

Refere-se a presente memória descritiva ao pedido de emissão de Certidão de Reconhecimento de Interesse Municipal, nomeadamente o reconhecimento de interesse público estratégico, de acordo com o artº 75º e para efeitos previstos na alínea a), do nº 2 do artº 76º do RPDM, para a operação urbanística que a instituição Em Diálogo – Associação para o Desenvolvimento Social da Póvoa de Lanhoso, com sede na Rua Comandante Luís Pinto da Silva, nº 60, concelho de Póvoa de Lanhoso pretende promover com a edificação de um equipamento social destinado a Estabelecimento Residencial para Pessoas Idosas – ERPI, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário – SAD, a levar a efeito na Rua d'Arga, freguesia de Geraz do Minho, concelho de Póvoa de Lanhoso



INTRODUÇÃO

Nos dias de hoje a população está cada vez mais envelhecida, há um aumento da esperança média de vida, e uma grande maioria está ativa até uma idade mais avançada. Com a Lei atualmente em vigor, para não haver penalizações, a reforma tem de ser pedida com 66 anos e 4 meses. Sendo assim, torna-se essencial providenciar, a todos os cidadãos, serviços de apoio social, que lhes permita, no mínimo, manter ou, preferencialmente, melhorar o seu nível de vida

ATIVIDADES

Para a concretização dos seus objetivos, a instituição propõe-se implementar as seguintes atividades, especificamente, através das respostas sociais:

1. No âmbito do apoio a pessoas idosas: centro de convívio, centro de dia e far de idosos;
2. No âmbito do apoio à família e comunidade: serviço de apoio domiciliário;
3. No âmbito da saúde: providenciando a presença de recursos humanos especializados, capazes de responderem atempadamente às necessidades dos utentes;
4. Outras respostas sociais não incluídas nos itens anteriores, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e que contribuam para colmatar as necessidades sociais detetadas.

DESCRIÇÃO SUMÁRIA DO PROJETO

Este projeto tem como missão dar resposta às carências sociais do distrito de Braga, designadamente do concelho da Póvoa de Lanhoso, sobre o qual incide a sua ingerência, carências que também são identificadas relativamente ao envelhecimento da população, particularmente, a vulnerabilidade social, ausência de retaguarda, risco de isolamento social, perda de funcionalidade nas atividades com o exterior, declínio cognitivo e mal-estar emocional.

Desse diagnóstico advém a importância da capacitação da rede social e criação de respostas sociais inovadoras para intervenção com grupos vulneráveis.

Com o designio de aumentar a panóplia de ofertas na região e estando atento as carências das populações, a Em Diálogo constatou uma forte necessidade da criação de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

A pretensão visa a construção de um edifício com a utilização de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia e SAD, que promova as condições de conforto, de segurança e funcionalidade, com as seguintes capacidades:

- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – capacidade 80 utentes.
- Centro de Dia – capacidade 30 utentes
- Serviço de Apoio Domiciliário - capacidade para 12 utentes

A estrutura residencial (ERPI) possui a modalidade de alojamento de quartos, num total de 45 distribuídos na tipologia de individual e duplos (10 individuais e 35 duplos), complementando-se com as áreas administrativas, convívio, saúde e de serviços.

A nova unidade focar-se-á em incrementar as respostas sociais de auxílio aos mais idosos, facultando a melhoria da qualidade de vida e conforto dos mesmos. Aparece devido à necessidade urgente de colmatar as privações a nível social do concelho da Póvoa de Lanhoso, assim como dos concelhos limítrofes, onde se constatou, através de dados estatísticos analisados e intervenção direta no terreno, que os equipamentos sociais ainda são bastante poucos, tendo em atenção que se está perante populações bastante envelhecidas e empobrecidas.

Esta instituição terá capacidade para prestar cuidados especializados, multidisciplinares e personalizados, nomeadamente, ao nível da medicina, enfermagem, terapia ocupacional, psicologia, fisioterapia, assistência social, animação sociocultural e educação social. Logo, estão reunidas as condições necessárias para assegurar cuidados básicos, bem como, o acompanhamento socio-ocupacional, a promoção e intervenção na saúde física e mental, a estimulação das relações sociais, a promoção de competências, a educação e sensibilização para temas relevantes e a prevenção de incidentes críticos, com o objetivo principal de melhorar a qualidade de vida do idoso e pessoas significativas.

Pretendendo adequar da forma mais eficiente a este novo requisito social, a Em Diálogo terá no seu novo edifício, uma capacidade instalada, a nível de recursos humanos e de equipamentos, que poderá abranger vários serviços, incluindo cozinha e lavandaria.



LOCALIZAÇÃO

A operação urbanística localiza-se na Rua d'Arga, na freguesia de Geraz do Minho, com uma área de intervenção disponível de 6.561,00 m², possuindo uma configuração e morfologia regular confrontando a nascente com o arruamento público – Rua d'Arga, propondo-se a edificação de um equipamento social.



A estrutura residencial localiza-se num aglomerado urbano de caráter doméstico, servido por estruturas viárias que permitem o fácil acesso a pessoas e viaturas, onde predomina a presença da natureza, propício e privilegiado para passeio e convivência social.

A proximidade a sede de concelho é imediata distando cerca de 7 Km onde se encontram outros estabelecimentos de apoio social, de saúde e de âmbito recreativo e cultural.



A estrutura residencial funciona em edifício autónomo e desenvolve-se em dois volumes arquitectónicos num equilíbrio volumétrico cuja expressão formal é indissociável da razão que dá sentido ao conjunto

Ao nível de inserção no PDM o local insere-se em *Solo urbanizado – Espaço residencial nível 2* descritos na secção I, capítulo II, art. 54º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Póvoa de Lanhoso (PDMPL), inserindo-se harmoniosamente com a envolvente urbana onde as infra-estruturas viárias asseguram a comunicação e onde proliferam construções de carácter doméstico

Faça ao índice de utilização previsto para o local, verifica-se que é manifestamente insuficiente para a edificação do equipamento social proposto, pelo que urge a necessidade de reconhecimento de interesse municipal, nomeadamente o reconhecimento de interesse público estratégico, para que possa ser autorizada uma majoração até 100 % da área de construção máxima permitindo desta forma a edificação do equipamento social

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO ALVO

O projeto atual apresenta-se ao mercado com o objetivo de atingir uma população muito diversificada, quer do ponto de vista económico-social, quer do ponto de vista geográfico.

Neste âmbito, na análise à população do distrito de Braga, mais concretamente ao concelho da Póvoa de Lanhoso e limítrofes, concluímos que a população se encontra muito envelhecida. É neste tipo de população que se pretende realizar uma intervenção direta, de modo a ser possível melhorar a qualidade de vida do maior número de seniores.

Baseado nos dados retirados do portal Pordata, fez-se uma breve análise a indicadores que expõem a realidade etária da região concluindo-se que o nível do indicador índice de envelhecimento tem vindo a aumentar.

Relativamente ao índice de dependência de idosos, relação entre a população idosa e a população ativa, que se explica como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos e o número de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, valor representado em percentagem, verifica-se também um aumento do respetivo índice.

Relativamente à estrutura etária, é sabido que o número de nascimentos tem vindo a diminuir e a percentagem de idosos é maior, também devido às melhores condições de vida dos últimos anos, nomeadamente no que respeita aos cuidados de saúde básicos. Dai poder afirmar-se que o envelhecimento da população portuguesa é um fenómeno real e tem tendência para perdurar no tempo.

O envelhecimento da população portuguesa vai estabilizar apenas em 2049, reveiam as últimas projeções do Instituto Nacional de Estatística (INE) até 2080. As contas do INE foram feitas para três cenários: pessimista, otimista e médio.

O número de idosos passará de 2,1 para 2,8 milhões entre 2017 e 2080. Face ao decréscimo da população jovem, a par do aumento da população idosa, o índice de envelhecimento mais do que duplicará, passando de 147 para 317 idosos por cada 100 jovens em 2080.

O índice de envelhecimento só tenderá a estabilizar perto de 2060, quando as gerações nascidas num contexto de níveis de fecundidade abaixo do limiar de substituição das gerações – isto é, cerca de 2,1 filhos por mulher – já se encontrarem no grupo etário dos 65 anos ou mais.

Podemos então referir que a construção de novas valências para seniores nesta região é pertinente e uma mais-valia, uma vez que a taxa de ocupação das instituições existentes é de 100%, fazendo com que a procura pela instituição Em Diálogo no primeiro ano de abertura seja muito elevada.

Temos, ainda, a preocupação em criar postos de trabalho, sabendo de antemão ser esta uma das regiões com uma elevada taxa de desemprego, nomeadamente na faixa etária dos jovens com cursos tecnológicos e licenciados, particularmente do sexo feminino.

A área de gerontologia e dos cuidados de saúde ainda está muito interligada a indivíduos do género feminino, pelo que no caso da Em Diálogo, devido à sua localização e ao tipo de constituição da população da área, isso constituirá outra mais-valia a ter em conta.

INVESTIMENTO | CRIAÇÃO POSTOS DE TRABALHO

O investimento proposto na edificação do equipamento social bem como na aquisição de equipamentos traduz-se num investimento na ordem dos 2 500 000,00 € (dois milhões e quinhentos mil euros).

A instituição Em Diálogo propõe-se a criar 30 postos de trabalho, apostando na requalificação dos recursos humanos complementando-se com formações contínuas nas actividades específicas.

Pretende-se que sejam mão-de-obra local de forma a promover a criação e riqueza social de famílias com carências económicas e financeiras no concelho de Póvoa de Lanhoso.

Função	Recursos aferidos
Diretor técnico	1
Animador sociocultural Educador social Técnico de geriatria	3
Enfermeiro	2
Ajudante de acção direta	10
Cozinheiro	1
Ajudante de cozinheiro	4
Empregado auxiliar	4
Administrativo	2
Ajudante de acção direta (período noturno)	3
TOTAL	30



Em Diálogo - Associação para o Desenvolvimento Social da Fóvea de Lanhoso

Associação para o Desenvolvimento Social da Fóvea de Lanhoso

Desenvolvimento